

Relatório de Monitorização

1º Semestre de 2013

Os melhores RUMOS para os Cidadãos da Região



Programa Operacional

Objetivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira

Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

Período de programação: 2007-2013

Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 05 2 PO 001

Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

Decisão da Comissão: C(2007) 5334 de 26.10.2007

C(2009) 8688 de 11.11.2009, que altera a Decisão C(2007) 5334 (1ª alt.)

C(2011) 9336 de 09.12.2011, que altera a Decisão C(2007) 5334 (2ª alt.)

C(2012) 9723 de 17.12.2012, que altera a Decisão C(2007) 5334 (3ª alt.)

Índice

Apresentação	3
1. Dinâmicas de Aprovação e Execução.....	4
1.1. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação	4
1.1.1. Candidaturas – apresentação, admissibilidade e aprovação.....	6
1.2. Elementos de síntese da execução.....	8
2. Pertinência e Relevância dos Projetos aprovados	9
2.1. Elementos de contextualização do mercado de trabalho regional	9
2.2. Pertinência e relevância dos projetos aprovados.....	11
2.2.1. Eixo Prioritário Educação e Formação	11
2.2.2. Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social	13
2.2.3. Dinâmicas de aprovação e execução dos projetos (cursos e formandos)	14
2.2.4. Temas Prioritários.....	20
2.2.5. Visão de síntese dos contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos dos Eixos Prioritários ...	21
3. Balanço Global e Atuações Recomendáveis.....	24
3.1. Dimensões-problema.....	24
3.2. Atuações recomendáveis.....	25
Anexos	27
Anexo I. Quadros - Síntese de Monitorização	29
Anexo IA - Aprovações	29
Anexo IB - Execução	36
Anexo IC - Temas Prioritários	39
Anexo II. Projetos Rumos - Aprovações no 1º Semestre 2013	41

Índice de Quadros

Quadro 1. Avisos de abertura do Programa Rumos (1º Semestre de 2013).....	4
Quadro 2. Candidaturas aprovadas, por Eixo Prioritário (30/06/2013)	6
Quadro 3. Distribuição do montante das aprovações, por Eixo Prioritário (1.º Semestre de 2013)	7
Quadro 4. Evolução da distribuição dos montantes executados, por Eixo Prioritário (2012 - 2013)	8
Quadro 5. Evolução dos Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário (2012/2013).....	8
Quadro 6. Evolução dos Indicadores do Mercado de Emprego (2012/2013)	10
Quadro 7. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do	12
Quadro 8. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do	13
Quadro 9. Distribuição dos Cursos e Formandos (aprovados), por Tipologia de Intervenção	15
Quadro 10a. Indicadores de realização física do Eixo I – Educação e Formação	16
Quadro 10b. Indicadores de realização física do Eixo II - Emprego e Coesão Social	17
Quadro 11. Formandos abrangidos, segundo a situação face ao emprego (31-12-2012)	18
Quadro 12. Formandos abrangidos, segundo a área de formação (31-12-2012) [10 áreas mais representativas].....	18
Quadro 13. Bolsas atribuídas - Indicadores de Resultado (31-12-2012)	19
Quadro 14. Programa Rumos - Ações financiadas para promover a empregabilidade dos jovens	19
Quadro 15. Distribuição do investimento aprovado e executado por Eixo Prioritário, segundo os Temas	20
Quadro 16a. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Educação e Formação.....	22
Quadro 16b. Contributos dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Emprego e Coesão Social ..	24
Quadro 17. Ponto de situação do Programa Rumos (30/06/2013).....	24
Quadro 18. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.13)	29
Quadro 19. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/13)	30
Quadro 20. Distribuição do Fundo Comunitário aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/13)	31
Quadro 21. Taxa de aprovação(*) de Cursos, Formandos e Alunos no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/13).....	32
Quadro 22. Distribuição do volume de cursos e formandos aprovados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/13).....	32
Quadro 23. Distribuição do volume de cursos e formandos solicitados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/13).....	33
Quadro 24. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade (30/06/13) 34	
Quadro 25. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo a CAE da entidade beneficiária (30/06/13) ...	35
Quadro 26. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de Operação (30/06/13)	36
Quadro 27. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/13)	37
Quadro 28. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade beneficiária (30/06/13).....	38
Quadro 29. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30/06/13)	39
Quadro 30. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30/06/13)	40

Apresentação

O Programa Rumos encontra-se numa fase de desenvolvimento consolidado, com uma taxa de compromisso de 118,8% da despesa pública programada.

Esta trajetória de consolidação é visível nas dinâmicas do 1º Semestre de 2013, as quais acrescentaram importantes aprovações (globalmente, cerca de + 15,9 Milhões de euros de investimento elegível) ao ritmo de realizações e resultados gerados pelas diferentes modalidades de intervenção apoiadas pelos dois Eixos Prioritários do Programa.

Os principais elementos de contextualização da implementação do Programa Rumos, mantêm-se com destaque para:

- a persistência de níveis elevados de desemprego que pressionam as condições de aplicação das medidas (ativas e passivas) da política de emprego na Região (estágios profissionais, ocupação de desempregados e formação de adultos, sobretudo); e
- os constrangimentos financeiros e de gestão orçamental que afetam o funcionamento das entidades públicas, das empresas, das associações e das organizações da economia social.

Na elaboração do Relatório de Monitorização do Programa Rumos referente ao 1º Semestre de 2013, foram processadas as seguintes componentes de informação:

- ✓ Informação quantitativa resultante da evolução das dinâmicas de aprovação e realização/execução das ajudas veiculadas pelas diferentes tipologias de intervenção dos Eixos Prioritários do Programa; e
- ✓ Análise de dados estatísticos de caracterização do mercado regional de emprego (*Inquérito ao Emprego*, INE; e *Boletim Mensal do Instituto de Emprego da Madeira*, IEM).

1. Dinâmicas de Aprovação e Execução

O dispositivo de monitorização do IDR disponibiliza a informação relevante em matéria da leitura das “performances” dos Eixos Prioritários do Programa durante o 1.º Semestre de 2013 (aprovações e de execução).

1.1. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação

Durante o 1.º Semestre de 2013 foram lançados diversos Avisos abrindo Concursos num número significativo de Tipologias de Operação, com destaque para projetos que enquadram formação iniciada em 2013 e, em alguns casos, abrangendo formação a iniciar em 2014 (Educação Especial, Formação de Docentes e Agentes da Administração Pública Regional).

Quadro 1. Avisos de abertura do Programa Rumos (1º Semestre de 2013)

Tipologia de Operação	Ação Tipo	Âmbito
1.1.1 - Sistema de Aprendizagem	1.1.1.1 - Sistema de Aprendizagem	Projetos referentes a formação a iniciar em 2013, no âmbito deste período não serão aprovados 1ºs anos, com exceção das Entidades Públicas
1.1.2 - Cursos Profissionalizantes	1.1.2.2 - Ensino Profissional	Projetos referentes a formação a iniciar em 2013. Para as entidades privadas, apenas serão aprovados 1ºs anos que correspondam a substituições de cursos/ações concluídos no ano letivo anterior (2012/2013)
1.1.2 – Cursos Profissionalizantes	1.1.2.1- Escolas de Turismo	Projetos referentes a formação iniciada ou a iniciar em 2013
1.1.6 – Cursos de Educação Especial e Reabilitação	1.1.6.1 – Cursos de Educação Especial e Reabilitação	Projetos referentes a formação iniciada ou a iniciar em 2013 e 2014, promovidos por entidades públicas
1.1.6 – Educação Especial e Reabilitação	1.1.6.1 – Educação Especial e Reabilitação	Projetos referentes a formação iniciada ou a iniciar em 2013 e 2014, promovidos por entidades públicas.
1.2.2 – Formação Profissional da Administração Pública	1.2.2.1 – Formação Profissional da Administração Pública	Projetos referentes a formação iniciada ou a iniciar em 2013 e 2014, promovidos por entidades da Administração Pública e entidades representantes dos trabalhadores.
1.2.3 – Cursos de Educação e Formação	1.1.3.1- Cursos de educação e Formação	Projetos referentes a formação a iniciar em 2013, promovidos por entidades de natureza pública ou que prossigam fins de serviço público
1.2.4 – Formação de Docentes e Formadores	1.2.4.1 – Formação de Docentes	Projetos referentes a formação iniciada ou a iniciar em 2013 e 2014, que tenham sido objeto de validação pela Direção Regional de Educação.
1.2.5 – Cursos de Formação de Adultos	1.2.5.3 – Outras Formações	Projetos referentes a formação a iniciar em 2013, promovidos por entidades da economia social, nomeadamente IPSS, misericórdias e associações de desenvolvimento local

Fonte: <http://www.idr.gov-madeira.pt/portal/>

As alíneas seguintes sintetizam principais decisões da Unidade de Gestão do Programa (5 em reunião e 1 sob a forma de Consulta escrita):

✓ *Unidade de Gestão de 29 de Janeiro de 2013.* Nesta UG foram aprovadas 15 candidaturas. Quanto ao Eixo I, foi aprovada uma candidatura referente à Tipologia de Operação Cursos de Especialização Tecnológica, com um investimento de cerca de 412 mil euros. No Eixo II foram aprovadas as seguintes candidaturas:

- Estágios Profissionais - aprovação de 3 candidaturas no valor de cerca de 4,35 Milhões de Euros;
- Apoios à contratação – aprovação de 1 candidatura com um montante aprovado de aproximadamente 2,55 Milhões de Euros;
- Criação do próprio emprego - aprovação de 1 candidatura com um investimento de aproximadamente 37 mil euros;
- Iniciativas Locais de Emprego - aprovação de 1 projeto com um montante aprovado de cerca de 970 mil Euros;
- Formação/ Emprego - aprovação de 1 candidatura com um investimento de cerca de 160 mil Euros;
- Clubes de emprego - aprovação de 2 candidaturas com um investimento de cerca de 410 mil Euros;
- Integração socioprofissional de pessoas desfavorecidas - aprovação de 1 projeto com um montante aprovado de aproximadamente 63 mil euros;
- Empresas de inserção - aprovação de uma candidatura com um investimento aprovado de cerca de 230 mil euros; e
- Ocupação de desempregados - aprovação de 3 candidaturas com um investimento aprovado de 3,729 Milhões de euros.

✓ *Unidades de Gestão de 21 de Fevereiro, de 21 de Março e de 29 de Abril de 2013.* Nestas UG não foram submetidas a parecer de aprovação novas candidaturas, tendo sido objeto de parecer apenas a reanálise de candidaturas.

✓ *Consulta Escrita de 13 de Maio de 2013.* Nesta Consulta Escrita também não foram submetidas a parecer novas candidaturas, tendo sido objeto de apreciação a 3ª alteração do Despacho Conjunto relativo aos custos unitários.

✓ *Unidade de Gestão de 30 de Maio de 2013.* Nesta Unidade de Gestão verificou-se a aprovação de 18 candidaturas referentes ao Eixo I, com um montante aprovado de 2,577 Milhões de euros distribuído da seguinte forma:

- a. Educação Especial e Reabilitação - aprovação de duas candidaturas com um investimento elegível de 1,6 Milhões de euros; e
- b. Formação Profissional da Administração Pública - aprovação de 16 projetos com um montante aprovado de 973 mil euros.

Em termos de investimento elegível durante o 1.º Semestre de 2013, destaca-se o peso das aprovações em modalidades nos Estágios Profissionais, na Ocupação de Desempregados e nos Apoios à contratação, traduzindo um forte aproveitamento do reforço de dotação do Programa pelas Tipologias de Operação do eixo relativo ao Emprego e Coesão Social, no apoio aos jovens, no acesso ao emprego e aos desempregados, em matéria de suporte de atividades ocupacionais/ formativas. Ainda com expressão significativa, a aprovação de candidaturas na área da Educação Especial e Reabilitação.

1.1.1. Candidaturas – apresentação, admissibilidade e aprovação

A dinâmica de aprovação de candidaturas no 1º Semestre de 2013 teve uma expressão financeira apreciável montante de cerca de 16 Milhões de Euros, o qual corresponde a 7,9% do montante global aprovado na vigência do Programa e a 20,9% no âmbito do Eixo Emprego e Coesão Social.

Quadro 2. Candidaturas aprovadas, por Eixo Prioritário (30/06/2013)

Eixo Prioritário	Aprovadas (até 31/12/12)			Aprovadas (até 30/06/13)			Aprovações 1º Semestre 2013		
	Nº	Custo Total (10³€)	FSE (10³€)	Nº	Custo Total (10³€)	FSE (10³€)	Nº	Custo Total (10³€)	FSE (10³€)
Eixo 1 - Educação e Formação	689	134.896	106.596	702	140.506	111.077	20	3.395	2.716
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	78	47.274	37.820	92	59.776	47.821	14	12.502	10.002
Eixo 3 - Assistência Técnica	6	2.422	2.059	6	2.128	1.809	-	-	-
Total	773	184.592	146.475	800	202.411	160.707	34	15.897	12.717

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30/06/13).

Numa perspetiva acumulada (cf. Quadro 17. Ponto de situação do Programa Rumos (30/06/2013)), constata-se que os compromissos existentes (montantes aprovados) no final de Junho de 2013 ultrapassam o Fundo Comunitário programado para o período 2007-2013 em 18,7% no total do Programa, fruto da “performance” do Eixo Emprego e Coesão Social (16,7%).

Esta “performance” reflete, também, um esforço assinalável na dinamização do serviço regional de emprego das tipologias de operação suscetíveis de responder a fluxos crescentes de procura, sobretudo, por parte dos jovens à procura do 1º emprego e dos ativos desempregados, funcionando essas tipologias como importantes instrumentos das políticas regionais, empenhadas em atenuar os custos sociais da crise económica e de emprego.

Na evolução do Eixo Educação e Formação, relativamente ao 1º semestre de 2013, salientam-se as “performances” (acima da variação média do conjunto do Programa) das Tipologias referentes à Educação Especial e Reabilitação e à Formação para a Administração Pública e à Especialização Tecnológica.

Quadro 3. Distribuição do montante das aprovações, por Eixo Prioritário (1.º Semestre de 2013)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível 1º Sem. 2013 (€)	Investimento Elegível (acumulado)(€)	Variação (%)
Total do Programa	15.896.533	202.410.700	7,9
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	3.394.533	140.505.993	2,4
1.1. Qualificação Inicial	2.419.476	82.578.085	2,9
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	814.803	10.021.504	8,1
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1.604.673	4.891.109	32,8
1.2. Adaptabilidade de Aprendizagem ao Longo da Vida	975.057	49.167.215	2,0
1.2.2. Formação Profissional da Administração Pública	975.057	6.482.782	15,0
Eixo II - Emprego e Coesão Social	12.502.000	59.776.476	20,9
2.1. Transição para a Vida Ativa	4.351.694	25.368.092	17,2
2.1.1. Estágios Profissionais	4.351.694	25.368.092	17,2
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	4.127.996	14.829.342	27,8
2.2.1. Apoios à Contratação	2.550.179	5.252.649	48,6
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	36.806	448.812	8,2
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	970.601	3.052.681	31,8
2.2.5. Formação/Emprego	160.162	4.224.919	3,8
2.2.6. Clubes de Emprego	410.248	1.650.252	24,9
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	4.022.310	19.579.043	20,5
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	62.715	810.109	7,7
2.3.3. Empresas de Inserção	229.890	2.852.060	8,1
2.3.4. Ocupação de Desempregados	3.729.706	15.916.874	23,4

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30.06.2013).

1.2. Elementos de síntese da execução

As dinâmicas observadas durante o 1º Semestre de 2013 evidenciam uma retoma dos ritmos de crescimento de despesa certificada acrescentando cerca de 8 Milhões de Euros ao volume de investimento total elegível executado, uma variação de 7,4% face ao Semestre anterior, fortemente concentrada no Eixo I (7,1 Milhões de Euros, correspondente a +9,9%, relativamente ao final do Semestre anterior).

Quadro 4. Evolução da distribuição dos montantes executados, por Eixo Prioritário (2012 - 2013)

Eixo Prioritário	Investimento/ Custo total elegível (10³€)			Despesa Pública (10³€)			FSE (10³€)		
	06/12	12/12	06/13	06/12	12/12	06/13	06/12	12/12	06/13
Eixo 1 - Educação e Formação	64.364	72.922	80.108	62.990	71.533	78.689	50.392	57.226	62.951
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	38.513	38.698	39.812	38.513	38.698	39.812	30.811	30.959	31.850
Eixo3 - Assistência Técnica	1.551	1.717	1.751	1.551	1.717	1.751	1.318	1.460	1.488
Total	104.428	113.337	121.671	103.054	111.948	120.252	82.521	89.644	96.289

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização Programa Rumos (30.06.2013).

Os indicadores financeiros (global e por Eixo Prioritário) acumulados no final do 1º Semestre de 2013, revelam comportamentos heterógenos, sendo de salientar um conjunto de crescimento acentuado, neste Semestre da taxa de Compromisso (+10,6 pontos percentuais): a ligeira diminuição na taxa de realização do Programa resultante, sobretudo do desempenho do Eixo (Emprego e Coesão Social); a melhoria da taxa de execução, sobretudo fruto da capacidade de certificação de despesa do Eixo I.

Quadro 5. Evolução dos Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário (2012/2013)

Eixo Prioritário	Taxa de compromisso(a)			Taxa de execução (b)			Taxa de realização(c)		
	06/12	12/12	06/13	06/12	12/12	06/13	06/12	12/12	06/13
Eixo 1 - Educação e Formação	102,2	117,7	122,6	56,2	63,6	69,9	54,9	54,1	57,0
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	122,1	92,3	116,7	99,5	75,5	77,7	81,5	81,9	66,6
Eixo 3 - Assistência Técnica	76,2	76,2	67,0	48,8	54,1	55,1	64,0	70,9	82,3
Total	106,6	109,2	119,8	66,7	67,1	72,0	62,6	61,4	60,1

(a) Aprovado/ Programado; (b) Executado/Programado; e (c) Executado/Aprovado.

Nota: Os Indicadores Financeiros reportam ao Investimento Elegível.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2013).

2. Pertinência e Relevância dos Projetos aprovados

2.1. Elementos de contextualização do mercado de trabalho regional

Em final de Junho de 2013, o número de desempregados inscritos cifrava-se em 23.345, um crescimento de cerca de 8% face a Junho de 2012, mas um ligeiro decréscimo face ao final do Semestre anterior (-396 inscritos).

Na composição dos desempregados (cf. tabela seguinte) destaca-se:

- o maior peso do desemprego masculino (56,6% do total), com um ritmo ligeiramente inferior ao do desemprego total (-0,6 pontos percentuais);
- a manutenção do peso entre adultos e jovens no total de desempregados (em torno dos 86% / 14%);
- o agravamento dos níveis de desemprego de longa duração que, no final do 1º semestre de 2013, atingia 55,1% dos inscritos, ou seja, +6,4 pontos percentuais de aumento de desempregados de longa duração, neste Semestre;
- o predomínio da procura de novo emprego (cerca de 90%), resultante de uma elevada rotação traduzida na passagem por ocupações breves no mercado de trabalho;
- a manutenção dos serviços como atividade económica com maior peso de desempregados (56,9%), sendo de destacar a relevante quebra de desempregados do setor primário durante este Semestre (-37,1 pontos percentuais); e
- um agravamento do desemprego no segmento das habilitações médias e superiores cuja variação 2012/2013 é superior à média global, atingindo no caso dos licenciados um crescimento de 11,4%, entre Junho de 2012 e Junho de 2013; no entanto, assinala-se uma quebra de desempregados do Ensino Superior neste Semestre (-9,4%), o nível de instrução onde ocorreu maior quebra de inscritos.

No 2º Trimestre de 2013, a taxa de desemprego global (dados do *Inquérito ao Emprego*, INE) situava-se em 18,8%, um valor superior à média nacional (16,4%) e com maior expressão em segmentos mais jovens: 15-24 anos (53,5%) e 25-34 anos (25,1%). O peso do segmento dos jovens ativos com idades compreendidas entre os 25 os 34 anos expressa a realidade mais negativa do fenómeno do desemprego na Região pelo desperdício que representa de recursos humanos afastados do mercado de trabalho em idade vital (trata-se de um grupo etário com taxa de atividade de quase 90%).

Quadro 6. Evolução dos Indicadores do Mercado de Emprego (2012/2013)

	Junho 2012	Dezembro 2012	Junho 2013	Variação 2012-2013 (%)
Desemprego registado	21.441	23.741	23.345	8,9
Homens	12.197	13.645	13.207	8,3
Mulheres	9.244	10.096	10.138	9,7
Jovens	3.244	3.511	3.275	1,0
Homens	1.582	1.743	1.644	3,9
Mulheres	1.662	1.768	1.631	-1,9
Adultos	18.197	20.230	20.070	10,3
Homens	10.615	11.902	11.563	8,9
Mulheres	7.582	8.328	8.507	12,2
Desempregados de Curta Duração	11.558	12.170	10.480	-9,3
Homens	6.585	7.027	5.722	-13,1
Mulheres	4.973	5.143	4.758	-4,3
Desempregados de Longa Duração	9.883	11.571	12.865	30,2
Homens	5.612	6.618	7.485	33,4
Mulheres	4.271	4.953	5.380	26,0
Primeiro Emprego	2.005	2.392	2.405	20,0
Novo Emprego	19.436	21.349	20.940	7,7
Atividade Económica				
Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	362	604	380	5,0
Indústria, energia e água e construção	6.872	7.352	7.270	5,8
Serviços	12.202	13.393	13.290	8,9
Nível de Instrução				
<1º Ciclo Ensino Básico	1.337	1.452	1.420	6,2
1º Ciclo Ensino Básico	5.841	6.385	6.240	6,8
2º Ciclo Ensino Básico	4.891	5.211	5.142	5,1
3º Ciclo Ensino Básico	3.596	3.836	3.861	7,4
Ensino Secundário	4.036	4.716	4.743	17,5
Ensino Superior - Licenciatura	1.740	2.141	1.939	11,4

Fonte: Instituto de Emprego da Madeira (www.iem.gov-madeira.pt).

As Tipologias de intervenção do Eixo II, especialmente os Estágios Profissionais, as Ajudas à Contratação e a Ocupação de Desempregados, traduzem um perfil de mobilização intensa de medidas ativas de política de emprego num contexto de elevada rotação emprego/desemprego existente, sobretudo, no importante setor do Comércio e Serviços.

2.2. Pertinência e relevância dos projetos aprovados

2.2.1. Eixo Prioritário Educação e Formação

As modalidades de formação profissional inicial continuam a absorver a maior parte do financiamento do Eixo Prioritário I atingindo 58,8% do custo total elegível acumulado em Junho de 2013 (+4,2 pontos percentuais face a Junho de 2012). Na vertente da Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida ocorreu um decréscimo de 3,5 pontos percentuais; a Tipologia Formação Avançada continua a ter expressão diminuta de investimento voltando a diminuir o peso neste 1º semestre de 2013 (de 6,6 para 6,2%).

O desenvolvimento regular das modalidades Ensino Profissional, Sistema de Aprendizagem, Cursos de Educação e Formação e Cursos de Especialização Tecnológica, tem absorvido o essencial da dotação financeira do Eixo Prioritário, apoiando as ofertas protagonizadas pela espinha dorsal do subsistema de educação/formação nomeadamente pelo Centro de Formação Profissional, Escola de Hotelaria e Turismo, Escolas Básicas e Secundárias e Escolas Profissionais, concentração que reflete a aposta do Rumos na prioridade estratégica atribuída à formação dos jovens, com formações de dupla certificação, especialização tecnológica e educação especial.

Na aplicação das verbas da vertente da **Qualificação inicial** do Eixo Prioritário I, salientam-se as seguintes lógicas distintas:

- *Percursos escolares de natureza formal* (Cursos Profissionalizantes e Especialização Tecnológica) que absorvem 35,3% do investimento elegível do eixo, com manutenção do peso registado no Semestre anterior (+0,3 pontos percentuais);
- *Percursos escolares de natureza não formal* (Cursos de Educação-Formação) cujos objetivos remetem, sobretudo, para a redução do abandono escolar precoce e que absorviam 15,3% do investimento elegível do eixo, destacando-se as dinâmicas do Centro de Formação Profissional, das Escolas Básicas e Secundárias e das Escolas Profissionais;
- *Percursos alternativos inseridos no mercado de emprego* (Sistema de Aprendizagem) que, em Junho de 2013, absorvia 4,6% do investimento elegível do eixo.

Na vertente da **Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida**, são de salientar como principais dinâmicas as seguintes:

- *Formação de ativos* (empregados e desempregados), centrada na Formação de Adultos, Formação de Docentes e Formadores e Formação de agentes do Estado, a par da

Qualificação/Reconversão/Aperfeiçoamento/ Especialização para Ativos que abrangia no final do 1º Semestre de 2013 um investimento total de 21,9%.

- *Ações de Formação-Consultoria*, tipologia inovadora no atual período de programação, atingindo cerca de 6% do montante de investimento em Junho de 2013, um ligeiro aumento face ao semestre anterior.
- *Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências*, respondendo às necessidades de financiamento da atividade dos CNO da Região e absorvendo 6,5% do investimento elegível do Eixo Educação e Formação a 30 de junho de 2013, um decréscimo de 0,3 pontos percentuais face ao 1º Semestre de 2013.
- *Formação Avançada*, sobretudo os Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-doutoramento cuja expressão no investimento elegível aprovado (se cifrava em 6,2%, prolongando a trajetória do peso do respetivo montante tem quebra que reflete um contributo potencial menor da Tipologia para a Investigação científica e a Internacionalização.

Quadro 7. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do Eixo Educação e Formação (30/06/2013)

Tipologia de intervenção	Projetos			Custo Total Elegível (%)		
	06/12	12/12	06/13	06/12	12/12	06/13
Total do Eixo Educação e Formação	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1.1. Qualificação Inicial	35,2	39,5	38,7	54,4	58,6	58,8
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	1,8	2,2	2,0	4,6	4,9	4,6
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	7,0	8,3	8,1	26,9	29,5	28,2
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	22,6	23,7	22,9	15,7	16,2	15,3
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	2,8	3,3	3,4	5,2	5,6	7,1
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1,0	2,0	2,3	2,0	2,4	3,5
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	60,5	56,0	56,8	38,5	34,8	35,0
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão Aperfeiçoamento /Especialização para Ativos	14,6	12,9	12,7	4,5	3,9	3,7
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	15,6	13,8	16,0	4,9	4,2	4,6
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	2,0	3,0	2,8	5,9	5,6	5,8
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	11,8	10,4	9,8	2,9	2,5	2,3
1.2.5. Formação de Adultos	11,6	11,5	11,3	11,7	11,0	11,3
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	3,0	2,6	2,6	7,8	6,8	6,5
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	2,0	1,7	1,7	0,9	0,8	0,7
1.3. Formação Avançada	4,3	4,5	4,4	7,1	6,6	6,2
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	0,8	0,9	0,9	0,2	0,2	0,2
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	3,0	3,2	3,1	6,8	6,3	6,0
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	0,5	0,4	0,4	0,1	0,1	0,1

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização Programa Rumos (30.06.2013).

2.2.2. Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social

As dinâmicas mais recentes de aprovação de projetos no âmbito das Tipologias de intervenção do Eixo II (mais 12,5 MEuros no 1º Semestre de 2013) prolongam os traços de caracterização delineados em análises referentes a semestres anteriores:

- Predomínio das ajudas aos jovens e desempregados, sobretudo refletidas no peso financeiro do investimento das tipologias Estágios Profissionais (42,4% do investimento total elegível do eixo) e Ocupação de Desempregados inscritos no Serviço Público de Emprego (26,6%). Este predomínio (cerca de 70% do montante dos apoios) acompanha as prioridades estabelecidas pelo Plano Regional de Emprego;
- Investimento limitado nas restantes Tipologias do Eixo II, nomeadamente na Área de Intervenção do Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local, ainda que com crescimento do peso percentual de 22,6% para 24,8%.

Quadro 8. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do Eixo Emprego e Coesão Social (30/06/2013)

Tipologia da Intervenção	Projetos			Custo Total Elegível (%)		
	06/12	12/12	06/13	06/12	12/12	06/13
Total do Eixo Emprego e Coesão Social	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2.1. Transição para a Vida Ativa	19,2	19,2	19,6	44,5	44,5	42,4
2.1.1. Estágios Profissionais	19,2	19,2	19,6	44,5	44,5	42,4
2.2. Apoio ao emprego e Desenvolvimento Local	47,4	47,4	46,7	22,6	22,6	24,8
2.2.1. Apoios à Contratação	6,4	6,4	6,5	5,7	5,7	8,8
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	10,3	10,3	9,8	0,9	0,9	0,8
2.2.3. Prémios à Auto colocação	3,8	3,8	3,3	0,4	0,4	0,3
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	7,7	7,7	7,6	4,4	4,4	5,1
2.2.5. Formação/Emprego	6,4	6,4	6,5	8,6	8,6	7,1
2.2.6. Clubes de Emprego	12,8	12,8	13,0	2,6	2,6	2,8
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	33,3	33,3	33,7	32,9	32,9	32,8
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	6,4	6,4	6,5	1,6	1,6	1,4
2.3.3. Empresas de Inserção	6,4	6,4	6,5	5,5	5,5	4,8
2.3.4. Ocupação de Desempregados	20,5	20,5	20,7	25,8	25,8	26,6

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização Programa Rumos (30.06.2013).

2.2.3. Dinâmicas de aprovação e execução dos projetos (cursos e formandos)

A pressão da procura dos ativos empregados e desempregados explica a existência de elevados volumes de formandos abrangidos (cinco em cada seis formandos abrangidos - 84,9%, no 1º Semestre de 2013), sobretudo, no âmbito de ações caracterizadas por uma duração limitada apoiadas pela generalidade das modalidades formativas da ALV.

Tendo presente o alinhamento de prioridades do Plano Regional de Emprego, sistematizam-se os principais elementos de análise:

(a) *Formação Qualificante.* Os Cursos Profissionalizantes (6,1%) e os Cursos de Educação-Formação (5,7%) são as modalidades que granjeiam a adesão mais expressiva dos jovens ao longo do período 2008-2013, ainda que em quebra face a semestres anteriores.

Os Cursos Profissionalizantes, em que predomina a oferta dinamizada pela Escola de Hotelaria e Turismo, pelas Escolas Profissionais e pelos Cursos Profissionais das Escolas Públicas (em menor escala), constituem uma oportunidade de prosseguimento de Estudos com dupla certificação que atrai jovens em idade escolar, mas também jovens que pretendem retomar estudos após situações de interregno motivadas pelo abandono, insucesso e passagens entrecortadas pelo mercado de trabalho. Esta lógica de recuperação e/ou de antecipação de riscos de abandono precoce da escola encontra-se, todavia, mais presente na filosofia e prática da tipologia Educação e Formação que veio generalizar a formação de dupla certificação nas escolas do Ensino Básico e Secundário, contribuindo para a conclusão do 9º ano e tendo por suporte um percurso escolar e formativo com a duração de um ano.

Quadro 9. Distribuição dos Cursos e Formandos (aprovados), por Tipologia de Intervenção do Eixo Educação e Formação (2012 - 2013)

(%)

Tipologia de intervenção	Cursos			Formandos		
	06/12	12/12	06/13	06/12	12/12	06/13
1.1. Qualificação Inicial	20,7	25,8	25,7	12,4	15,9	15,1
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	1,3	1,5	1,4	0,7	0,8	0,8
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	7,6	9,5	9,2	4,9	6,5	6,1
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	9,3	11,5	11,0	4,8	6,2	5,7
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	0,9	1,1	1,2	1,0	1,2	1,3
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1,6	2,2	2,8	0,9	1,1	1,3
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	79,2	74,0	74,2	87,5	84,1	84,9
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento/ /Especialização para Ativos	14,2	13,3	12,9	11,6	11,2	10,4
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	40,3	37,2	40,5	34,0	32,4	36,5
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	-	-	-	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	21,3	19,5	16,9	22,8	21,8	18,4
1.2.5. Formação de Adultos	3,4	4,0	3,8	10,7	10,7	11,9
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	-	-	8,4	8,1	7,5
1.3. Formação Avançada	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Total do Eixo Educação e Formação	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2013).

Os Cursos de Especialização Tecnológica têm beneficiado de um crescimento lento da procura motivado por expectativas de especialização profissional em vários segmentos etários que tem atraído ativos (empregados e desempregados) cuja passagem pelo mercado de trabalho regista dificuldades de integração e que estão na origem de procuras mais dirigidas de competências.

(b) *Aprendizagem ao Longo da Vida.* A Formação Profissional na Administração Pública abrange mais de um em cada três beneficiários finais, uma procura significativamente dinamizada pela chegada ao mercado de formação regional de novas entidades (parte das quais sedeadas no Continente) que estimularam o interesse de um número significativo de organismos da Administração Regional e Local, nomeadamente, no quadro da implementação de dispositivos de avaliação de desempenho nos serviços. Os elementos de apreciação qualitativa disponíveis, decorrentes de apreciação dos Dossiers de candidatura, não expressam práticas estruturadas de levantamento de necessidades de formação associados a projetos de modernização dos serviços, que deveriam constituir a fonte primária de identificação de necessidades de competências. A *Avaliação Intercalar do Rumos (2012)* referiu explicitamente a “Ausência de relação entre projetos de formação dos Organismos da Administração Regional e abordagens mais estruturadas de diagnóstico de necessidades que contemplem as perspetivas de melhoria da eficiência e eficácia da Administração Pública. ”

No domínio da formação de ativos, a formação contínua estruturada mais tradicional (Tipologia Qualificação/Reconversão/Aperfeiçoamento/Especialização), é responsável 10,4% dos formandos abrangidos, sendo de salientar as seguintes evidências principais:

- Experiências de *Formação de Adultos*, predominantemente concentradas no apoio aos desempregados, sobretudo, através das unidades capitalizáveis das Formações Modulares Certificadas; trata-se de um processo que beneficia da articulação instituída entre o IEM e a DRQP e tem por base operacional a experiência que envolve as entidades formadoras com Centros Novas Oportunidades.
- Atividades de *Reconhecimento/Validação/Certificação de Competências* dos cinco CNO da Região que estão confrontados com um reajustamento do tipo de públicos com que trabalham¹, face à pressão estabelecida pelo volume de desempregados orientados pelo IEM para os Centros. Os perfis de competências (informais e não formais) destes públicos são mais “resilientes” face às necessidades de certificação escolar inerentes ao Processo de RVCC, uma limitação que converge, aliás, com uma menor capacitação das entidades que evoluíram para CNO, em matéria de certificação de competências informais e não formais.

O Relatório de Execução de 2012 do Rumos apresenta uma paleta de **indicadores de realização física** que replica as principais tipologias de intervenção dos Eixos Prioritários do Programa (cf. quadros seguintes).

Quadro 10a. Indicadores de realização física do Eixo I – Educação e Formação

Indicadores de realização		2007	2008	2009	2010	2011	2012
N.º de jovens abrangidos em ações de dupla certificação	Realização Efetiva (execução)	-	1.901	1.669	2.032	2.730	3.260
	Realização Prevista (aprovações)	-	2.914	2.114	2.575	2.585	3.282
	Metas	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600
N.º de ativos abrangidos em ações de formação	Realização Efetiva (execução)	-	982	5.538	3.434	185	-
	Realização Prevista (aprovações)	-	7.425	4.389	-	-	-
	Metas	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
N.º de funcionários públicos abrangidos em ações de formação	Realização Efetiva (execução)	-	1.308	5.436	6.259	6.825	4.099
	Realização Prevista (aprovações)	-	7.428	5.452	7.650	5.596	4.282
	Metas	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
N.º de PME abrangidas	Realização Efetiva (execução)	-	-	55	184	329	436
	Realização Prevista (aprovações)	-	510	510	-	-	222
	Metas	50	50	50	50	50	50
N.º de professores e formadores abrangidos em ações de formação profissional	Realização Efetiva (execução)	-	1.073	5.145	3.268	2.576	1.847
	Realização Prevista (aprovações)	-	6.219	5.926	3.555	3.692	3.578
	Metas	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
N.º de pessoas abrangidas em processos de reconhecimento e validação de competências	Realização Efetiva (execução)	-	416	1.893	2.248	1.125	1.252
	Realização Prevista (aprovações)	-	4.986	7.913	950	2.310	-
	Metas	550	550	550	550	550	550
N.º de pessoas que se encontram abrangidos por uma destas bolsas ou por estes programas	Realização Efetiva (execução)	-	348	565	421	432	179
	Realização Prevista (aprovações)	-	465	165	112	111	94
	Metas	200	200	200	200	200	200

Fonte: IDR, Relatório de Execução 2012.

¹ A *Avaliação Intercalar do Rumos*, referiu, em 2012, estar-se em presença de uma “mudança no perfil de adultos que procuram os CNO da Madeira com o perfil dominante de ativos empregados a ser substituído pela presença mais significativa de desempregados cujas características colocam novos desafios às equipas técnicas (predomínio de competências informais e não formais).”

A trajetória de realização dos diferentes indicadores mostra-se, de um modo geral, bastante superior às metas programadas e os dados de 2012 apontavam já mesmo para uma aceleração de ritmo no volume de jovens abrangidos em ações de dupla certificação duplicando as metas programadas. Também o envolvimento das empresas tem vindo a crescer gradualmente, expressando os resultados positivos da Formação-ação.

A concretização de metas na maior parte dos indicadores, sendo naturalmente positiva, torna claro que algumas metas foram subestimadas, sobretudo em tipologias de formação caracterizada pela curta duração que, à semelhança de parte das bolsas e dos estágios, permite cobrir mais extensamente os destinatários-alvo das medidas de ambos os Eixos, dados os menores custos unitários face ao previsto.

Os indicadores de realização física têm vindo a ressentir-se do contexto de crise acentuada que debilita as respostas ativas por parte do mercado de emprego (menor número de estagiários e de postos de trabalho apoiados e redução dos participantes em tipologias que enquadram situações de desfavorecimento). O comportamento destes indicadores reflete, todavia, um esforço de redistribuição assinalável que constitui uma das evidências do valor acrescentado do Fundo Social Europeu no atual período de programação.

Quadro 10b. Indicadores de realização física do Eixo II – Emprego e Coesão Social

<i>Indicadores de realização</i>		2007	2008	2009	2010	2011	2012
Nº de estagiários apoiados	Realização Efetiva (execução)	-	-	1.439	1020	945	432
	Realização Prevista (aprovações)	-	852	835	1.171	921	435
	Metas	230	230	230	230	230	230
Nº de jovens que frequentaram uma ação de informação e orientação profissional	Realização Efetiva (execução)	-	-	-	-	-	-
	Realização Prevista (aprovações)	-	-	-	-	-	-
	Metas	350	350	350	350	350	350
Nº de postos de trabalho apoiados	Realização Efetiva (execução)	-	17	97	298	202	-5
	Realização Prevista (aprovações)	-	174	212	270	218	32
	Metas	144	144	144	144	144	144
Nº de participantes apoiados (Tipologias 2.2.5. e 2.2.7.)	Realização Efetiva (execução)	-	133	417	458	166	-1
	Realização Prevista (aprovações)	-	545	314	350	166	-
	Metas	119	119	119	119	119	119
Nº de clubes de emprego apoiados (inclui UNIVAS)	Realização Efetiva (execução)	-	35	20	19	19	-
	Realização Prevista (aprovações)	-	35	21	22	21	-
	Metas	17	17	17	17	17	17
Nº de participantes apoiados (Tipologias 2.3.1. a 2.3.5.)	Realização Efetiva (execução)	-	760	2.074	1.772	1.523	970
	Realização Prevista (aprovações)	-	1.714	952	2.126	1.662	987
	Metas	432	432	432	432	432	432

Fonte: IDR, Relatório de Execução do Programa Rumos, 2012.

A informação relativa à situação face ao emprego dos abrangidos refere-se a ações de formação realizadas até Dezembro de 2012. Os ativos empregados por conta de outrem decrescem acentuadamente o seu peso para cerca de 43%, enquanto a formação para os desempregados à procura de novo emprego atingiu 14,8% dos abrangidos. Os desempregados de curta duração possuem um peso superior face aos desempregados de longa duração, que expressa uma relativa rotação nos respetivos empregos.

Quadro 11. Formandos abrangidos, segundo a situação face ao emprego (31-12-2012)

Situação Emprego	Nº	%
Empregados por conta de outrem - Internos	2.188	10,4
Empregados por conta de outrem - Externos	3.979	18,9
Empregados por conta própria	220	1,0
Empregados por conta de outrem	2.902	13,8
Desempregados à procura do 1º emprego	653	3,1
Desempregados à procura de novo emprego DLD	3.120	14,8
Desempregados à procura de novo emprego não DLD	4.476	21,2
Inativos - A frequentarem ações de educação ou formação	1.423	6,8
Inativos - Outros	2.105	10,0
Total	21.066	100,0

Fonte: DRQP.

A análise das principais áreas de formação dos formandos abrangidos (cf. Quadro seguinte, também com a mesma referência temporal de informação) permite constatar uma orientação predominante da Qualificação Inicial para as atividades de especialização regional (Hotelaria e Restauração e Turismo e Lazer, representam 33,6% dos formandos), pelas NTIC (Ciências informáticas e Audiovisual ...), com 25%. Nas modalidades da ALV, destaca-se a formação de professores/formadores e ciências da educação (20% do total), seguido de perto pelas Ciências informáticas e gestão e Administração; em contrapartida, constata-se uma baixíssima frequência de ações por parte dos adultos (ativos empregados ou não) nas áreas da Hotelaria e Restauração.

Quadro 12. Formandos abrangidos, segundo a área de formação (31-12-2012) [10 áreas mais representativas]

1.1. Qualificação Inicial	%	1.2. Adaptabilidade de Aprendizagem ao Longo da Vida	%
811 - Hotelaria e Restauração	28,5	140 - Formação de professores/ formadores e ciências da educação	20,0
481 - Ciências informáticas	13,0	481 - Ciências informáticas	18,6
213 - Audiovisuais e produção dos media	12,0	345 - Gestão e Administração	16,2
522 - Eletricidade e energia	8,2	010 - Programa de base	13,9
999 - Desconhecido ou não especificado	8,0	341 - Comércio	8,5
346 - Secretariado e Trabalho administrativo	7,3	723 - Enfermagem	5,1
525 - Construção e Reparação de veículos a motor	6,8	090 - Desenvolvimento pessoal	4,8
345 - Gestão e administração	6,0	721 - Medicina	4,5
812 - Turismo e Lazer	5,1	811 - Hotelaria e Restauração	4,5
762 - Trabalho social e orientação	5,1	761 - Serviços de Apoio à Criança	4,0

Fonte: DRQP.

No que se refere aos apoios a Bolsiros (179 no total, 42% dos quais beneficiários de Bolsas de Mestrado, 32% de Bolsas de Pós-graduação e 4% de Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento), destacam-se as áreas científicas da Economia e Gestão (38%), das Ciências da Educação (20,7%), das Ciências da Saúde (14%) e da Engenharia Eletrotécnica e Informática (10,1%).

Quadro 13. Bolsas atribuídas - Indicadores de Resultado (31-12-2012)

Tipo de Bolsa	Nº de Formandos	% Total
Pós- Doutoramento	2	1
Doutoramento	6	3
Bolsas de Mestrado	76	42
Bolsas de Pós-graduação	58	32
Bolsas para Cursos	3	2
Bolsas para Estágios	2	1
Bolsas para Reuniões Científicas	30	17
Bolsas para Visitantes	2	1
Total de Bolsas	179	100

Fonte: DRQP.

Área Científica	Nº de Bolsistas	% Total
Ciências da Educação	37	20,7
Ciências da Saúde	25	14,0
Ciências do Ambiente	3	1,7
Ciências do Desporto	1	0,6
Economia e Gestão	68	38,0
Engenharia Eletrotécnica e Informática	18	10,1
Física	1	0,6
Outras	25	14,0
Psicologia	1	0,6
Total de Bolsistas	179	100,0

Fonte: DRQP.

Os dados do quadro seguinte atualizam a informação processada no Semestre anterior acerca da empregabilidade dos jovens no contexto da implementação do Programa Rumos. Assim, a relação entre o investimento elegível aprovado em medidas direcionadas para jovens e o investimento total do programa Rumos é superior a 50 por cento (53,3%, no conjunto do Programa), com um nível de execução de 52%. Na análise por Eixos, observam-se pesos diferenciados: no Eixo I, 76,5% do investimento aprovado e 70,8% do investimento executado, referem-se a medidas direcionadas para os jovens; no Eixo II, estas percentagens ficam-se por 23,5 e 29,2%, respetivamente.

Quadro 14. Programa Rumos - Ações financiadas para promover a empregabilidade dos jovens

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Medidas direcionadas para os jovens					Relação no total do Programa %		
	Nº	Investimento / Custo Elegível aprovado		Investimento / Custo Elegível executado		Nº	Investimento / Custo Elegível aprovado	Investimento / Custo Elegível executado
		Montante (€)	% total	Montante (€)	% total			
Total do Programa	290	107.946.177	100,0	63.244.858	100,0	36,3	53,3	52,0
Total do Eixo Educação e Formação	272	82.578.085	76,5	44.764.756	70,8	38,7	58,8	55,9
1.1. Qualificação Inicial	272	82.578.085	76,5	44.764.756	70,8	100,0	100,0	100,0
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	14	6.476.060	6,0	3.678.286	5,8	100,0	100,0	100,0
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	57	39.680.341	36,8	24.435.938	38,6	100,0	100,0	100,0
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	161	21.509.070	19,9	11.377.830	18,0	100,0	100,0	100,0
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	24	10.021.504	9,3	3.168.603	5,0	100,0	100,0	100,0
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	16	4.891.109	4,5	2.104.100	3,3	100,0	100,0	100,0
Total do Eixo Emprego e Coesão Social	18	25.368.092	23,5	18.480.102	29,2	19,6	42,4	46,4
2.1. Transição para a Vida ativa	18	25.368.092	23,5	18.480.102	29,2	100,0	100,0	100,0
2.1.1. Estágios Profissionais	18	25.368.092	23,5	18.480.102	29,2	100,0	100,0	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2013).

Nas Medidas exclusivamente direcionadas para jovens, a Educação representa 76,5% do esforço de investimento nessas Medidas e por Tipologias de Intervenção as principais, em termos de investimento aprovado, são os Cursos Profissionalizantes (36,8%), os Cursos Educação e Formação (19,9%), os Estágios Profissionais (23,5%) e, em termos de investimento executado, os Cursos Profissionalizantes (38,6%) e os Estágios Profissionais (29,2%).

2.2.4. Temas Prioritários

A distribuição do investimento elegível aprovado e executado, segue muito aproximadamente as opções e prioridades da programação e em matéria de tipologias de intervenção dos dois principais Eixos do Programa induz importantes contributos para um conjunto relevante de Temas Prioritários estabelecidos no quadro das prioridades da Estratégia Europeia para o Emprego (cf. Quadro 15):

- Categoria *Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida* - em especial através de ações destinadas a reduzir o abandono escolar precoce, a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a sua qualidade (49,3% do investimento elegível aprovado, peso inferior ao Semestre anterior);
- Categoria *Implementação das Medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho* (25,2% do investimento elegível aprovado, diminuindo o seu peso face ao Semestre anterior -21,8%);
- Categoria *Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas* - em especial a formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança e promoção do empreendedorismo e da inovação (9,8% do investimento elegível aprovado, apresentando uma ligeira redução face ao 2º Semestre de 2012).

Quadro 15. Distribuição do investimento aprovado e executado por Eixo Prioritário, segundo os Temas Prioritários (30/06/13)

Eixo/ Tema Prioritário	Investimento Elegível aprovado (%)	Investimento Elegível executado (%)	Taxa de Realização FSE (EX/AP)
Eixo I - Educação e Formação	69,4	65,8	56,7
62 - Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas	9,8	11,3	67,8
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos	3,9	3,6	55,4
72 - Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação	2,1	2,3	67,4
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida	49,3	44,2	53,9
74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação	4,3	4,4	61,1
Eixo II - Emprego e Coesão Social	29,5	32,7	66,6
66 - Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	25,2	29,2	69,6
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	2,5	1,7	39,6
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos	1,8	1,9	62,4
Eixo III - Assistência Técnica	1,1	1,4	82,3
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	1,1	1,4	82,3
Total do Programa	100,0	100,0	59,9

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2013).

A análise da trajetória de execução do Fundo Comunitário (taxas de realização segundo os Temas Prioritários) aponta para contribuições com melhor desempenho das seguintes Categorias de ação (*taxas de realização superiores à média do Programa – 59,9%*):

- Categoria *Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho* (Eixo II – 69,6%, uma “performance” inferior à do Semestre anterior);
- Categoria *Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas* (Eixo I – 67,8%, superior à do Semestre anterior);
- Categoria *Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação* (Eixo I – 67,4%, uma “performance” superior em 3,7 pontos percentuais à verificada no Semestre anterior);
- Categoria *Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos* (Eixo II – 62,4%, inferior à do 1º Semestre 2012);
- Categoria *Preparação, implementação, monitorização e controlo* (Eixo III – 82,3%, uma “performance” superior a 11 pontos percentuais acima da verificada no Semestre anterior).

Com valores abaixo da taxa de execução média do Programa (59,9%), encontram-se as Categorias de ação:

- *Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos* (Eixo I – 55,4%, com um decréscimo de 5,7 pontos percentuais face ao 2º Semestre de 2012);
- *Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida* (Eixo I – 53,9%, aumento de 4,6 pontos percentuais face ao Semestre anterior); e
- *Apoio ao emprego independente e à criação de empresas* (Eixo II – 39,6%, um decréscimo de 14,9 pontos percentuais face ao 2º Semestre de 2012).

A meta de Earmarking do Programa situa-se nesta fase em 99%, um contributo decisivo para a meta de 75% a alcançar pelo conjunto dos Programas Rumos e Intervir+.

2.2.5. Visão de síntese dos contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos dos Eixos Prioritários

As principais zonas de contributo efetivo para os objetivos de cada um dos Eixos Prioritários permanecem em torno das seguintes prioridades de intervenção:

- *Modalidades de qualificação inicial*, com reforço da oferta de formação escolar e profissionalizante de dupla certificação, contribuindo positivamente para a elevação dos níveis de educação e formação dos jovens, com componentes de recuperação do insucesso e abandono escolar;

Quadro 16a. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Educação e Formação

Objetivos específicos do Eixo Prioritário	Contributos potenciais dos projetos aprovados
Promover a subida significativa dos níveis educativos e formativos da população regional, assegurando a permeabilidade entre as vias ensino e as profissionalizantes;	(+++)
Dinamizar a qualificação dos jovens, a atribuição de equivalência escolar e dupla certificação;	(+++)
Assegurar a recuperação de alunos com insucesso escolar, promovendo e apoiando a formação profissionalizante e aumentando a sua importância no modelo formativo regional;	(+++)
Dinamizar e aumentar a qualidade da educação – formação ministradas;	(+++)
Fomentar a aprendizagem ao longo da vida;	(++)
Desenvolver a validação da aprendizagem não oficial e informal e o reconhecimento e certificação de competências pessoais e profissionais;	(++)
Aumentar a oferta social e garantir a deteção precoce de situações individuais problemáticas que possam originar menor sucesso ou mais abandono escolar;	(++)
Promover a adaptabilidade dos trabalhadores, das empresas e dos empresários;	(++)
Apoiar a eficiência e eficácia da Administração Pública via formação funcionários e agentes;	(+++)
Estimular o desenvolvimento da formação avançada;	(+)
Alargar a educação especial e a reabilitação, apoiar os indivíduos com dificuldades de inserção profissional e melhorar o funcionamento dos equipamentos de apoio social;	(++)
Apoiar o desenvolvimento das estruturas e serviços de apoio à educação e formação.	(+)

Legenda: Contributo potencial elevado (+++); Contributo potencial médio (++); Contributo potencial reduzido (+)

- *Modalidades de formação abrangidas pela Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida*, respondendo a necessidades de qualificação de competências em domínios relevantes do sistema de emprego regional, nomeadamente formação de agentes da Administração Pública, formação de adultos (empregados e desempregados) e ações de formação-consultoria com resultados na adaptabilidade dos trabalhadores, das empresas e dos empresários;
- *Medidas de política destinadas aos desempregados jovens e adultos*, num campo de forte articulação com as prioridades das políticas ativas de emprego, em consonância com os objetivos do Plano Regional de Emprego, numa conjuntura prolongada de forte crescimento do desemprego na R. A. Madeira.

Quadro 16b. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Emprego e Coesão Social

Objetivos específicos do Eixo Prioritário	Contributos potenciais dos projetos aprovados
Apoiar a transição de jovens para a vida ativa e melhorar as condições para a sua integração profissional e para a reinserção profissional de desempregados;	(+++)
Desenvolver medidas ativas e preventivas para desempregados, contribuindo para a elevação do nível global de emprego e reforçando as condições de empregabilidade;	(+++)
Criar emprego e fomentar o espírito empresarial, dinamizando iniciativas empresariais geradoras de emprego e desenvolvendo competências propícias à criação do próprio emprego e à criação de empresas por desempregados;	(++)
Estimular a inserção profissional de pessoas desfavorecidas face ao mercado de trabalho, designadamente no que respeita aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção;	(+)
Criar e desenvolver instrumentos de combate à exclusão social e de apoio à erradicação da pobreza;	(+)
Promover a economia social, apoiando a satisfação de necessidades não satisfeitas pelo normal funcionamento do mercado;	(+)
Apoiar o desenvolvimento das estruturas e serviços de apoio ao emprego.	(+)

Legenda: Contributo potencial elevado (+++); Contributo potencial médio (++); Contributo potencial reduzido (+)

3. Balanço Global e Atuações Recomendáveis

3.1. Dimensões-problema

O Programa Rumos, como um todo, atingiu no final do 1º Semestre, em termos acumulados, uma taxa de compromisso Despesa Pública aprovada/programada de 118,8%, um significativo acréscimo em relação ao Semestre anterior, que reflete uma retoma dos ritmos de aprovação e execução neste Semestre.

Quadro 17. Ponto de situação do Programa Rumos (30/06/2013)

Un.: Mil€

Eixo Prioritário	Programado 2007-2013		Aprovado		Taxa de Compromisso *		Executado	
	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE
Eixo I – Educação e Formação	114.625	91.700	138.846	111.077	121,1	121,1	78.689	62.951
Eixo II – Emprego e Coesão Social	51.224	40.979	59.776	47.821	116,7	116,7	39.812	31.850
Eixo III – Assistência Técnica	3.176	2.700	2.128	1.809	67,0	67,0	1.751	1.488
Total	169.025	135.379	200.750	160.707	118,8	118,7	120.252	96.289

* Aprovado/Programado

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.13).

Os níveis de execução da Despesa Pública acumulados no final do 1º Semestre cifram-se em 71,1% para o conjunto do Programa, com taxas por Eixo de 68,6% na Educação e Formação e 77,7% no Emprego e Coesão Social. Estes valores refletem também as dinâmicas diferenciadas de realização de despesa: peso das modalidades de formação de duração mais longa (p.e., da formação em alternância e dos cursos profissionalizantes); e aumento da procura de ajudas por parte de jovens à procura de emprego e de desempregados a carecer de apoios à ocupação e formação, comportamento induzido pela pressão resultante da crise económica e de oportunidades de emprego.

Estas dinâmicas de compromisso e realização suportam, de modo reforçado, a capacidade demonstrada pelo Programa para responder a condições adversas da economia regional expressas quer nas dificuldades económicas e financeiras das empresas, quer no agravamento das condições de funcionamento do mercado de trabalho. Essa capacidade de resposta está especialmente presente, fundamentalmente, nos seguintes contributos-tipo:

- melhoria das qualificações pelas vias profissionalizantes, sobretudo, através das apostas na recuperação de jovens para trajetórias de formação escolar e profissional;
- reforço da formação de ativos desempregados; e

- dinâmicas de formação profissional para a Administração Pública, que representaram um alargamento do mercado para a promoção de formação e contribuíram para favorecer o acesso a novas competências técnicas nos organismos públicos.

3.2. Atuações recomendáveis

Na última fase de implementação do Programa afigura-se importante promover melhorias de desempenho qualitativo de modalidades de intervenção do Programa, nomeadamente daquelas que deverão continuar a concentrar esforços das entidades intervenientes nos sistemas de educação/ formação e emprego e a absorver prioritariamente recursos de financiamento:

- melhorar os níveis de inserção na vida ativa dos jovens diplomados o que pressupõe estimular os potenciais empregadores;
- reforçar a formação de ativos desempregados;
- (re)estruturar as capacidades das ofertas formativas existentes em matéria de recursos formativos, metodologias e políticas ajustadas a um perfil de destinatários mais complexo e com necessidades objetivas de retorno ao mercado de trabalho;
- explorar as oportunidades significativas de melhoria da formação para agentes da Administração Pública Regional e Local, designadamente, no terreno da articulação com prioridades de modernização dos serviços em termos de reengenharia de processos, melhorando a eficácia e eficiência/ qualidade da prestação de serviço, com recurso a práticas de antecipação de necessidades de formação;
- alargar e diversificar as respostas dirigidas à melhoria da escolaridade e redução dos indicadores de abandono escolar dos jovens dos 15 aos 24 anos, alargando a rede de ofertas com origem nas escolas e unidades formativas privadas e qualificando as intervenções socioeducativas (diagnósticos de necessidades de formação e qualificação de formadores e metodologias utilizadas);
- melhorar a qualidade das ofertas e das intervenções formativas com vista a um ajustamento mais eficaz entre formação e necessidades prioritárias do tecido empregador regional;
- aumentar a oferta/Dinamizar a procura de Bolsas de Mestrado, Doutoramento e dos Pós-Doutoramento, valorizando os contributos pretendidos com a Formação Avançada nos domínios de atração de bolseiros estrangeiros e do reforço das capacidades de I&D e criando condições para uma mais eficaz integração de competências avançadas no quadro de trabalho das instituições científicas e organizações empregadoras; e

- 
- dinamizar as Tipologias Formação/ Emprego e Desenvolvimento Local, enquanto geradores de contributos para reforçar as relações entre formação e emprego no contexto empresarial e para suscitar a iniciativa empresarial nos territórios da Região.

Anexos

Anexo I. Quadros - Síntese de Monitorização

Anexo IA - Aprovações

Quadro 18. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30.06.13)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Projetos			Investimento Elegível		
	Nº	% Eixo	% Total	Montante (€)	% Eixo	% Total
EIXO I – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	702	100,0	87,8	140.505.993	100,0	69,4
1.1. Qualificação Inicial	272	38,7	34,0	82.578.085	58,8	40,8
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	14	2,0	1,8	6.476.060	4,6	3,2
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	57	8,1	7,1	39.680.341	28,2	19,6
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	161	22,9	20,1	21.509.070	15,3	10,6
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	24	3,4	3,0	10.021.504	7,1	5,0
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	16	2,3	2,0	4.891.109	3,5	2,4
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	399	56,8	49,9	49.167.215	35,0	24,3
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	89	12,7	11,1	5.250.880	3,7	2,6
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	112	16,0	14,0	6.482.782	4,6	3,2
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	20	2,8	2,5	8.152.255	5,8	4,0
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	69	9,8	8,6	3.187.124	2,3	1,6
1.2.5. Formação de Adultos	79	11,3	9,9	15.934.451	11,3	7,9
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	18	2,6	2,3	9.128.857	6,5	4,5
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	12	1,7	1,5	1.030.866	0,7	0,5
1.3. Formação Avançada	31	4,4	3,9	8.760.694	6,2	4,3
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	6	0,9	0,8	237.268	0,2	0,1
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	22	3,1	2,8	8.432.364	6,0	4,2
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	3	0,4	0,4	91.062	0,1	0,0
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	92	100,0	11,5	59.776.476	100,0	29,5
2.1. Transição para a Vida Ativa	18	19,6	2,3	25.368.092	42,4	12,5
2.1.1. Estágios Profissionais	18	19,6	2,3	25.368.092	42,4	12,5
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	43	46,7	5,4	14.829.342	24,8	7,3
2.2.1. Apoios à Contratação	6	6,5	0,8	5.252.649	8,8	2,6
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	9	9,8	1,1	448.812	0,8	0,2
2.2.3. Prémios à Auto colocação	3	3,3	0,4	200.028	0,3	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	7	7,6	0,9	3.052.681	5,1	1,5
2.2.5. Formação/ Emprego	6	6,5	0,8	4.224.919	7,1	2,1
2.2.6. Clubes de Emprego	12	13,0	1,5	1.650.252	2,8	0,8
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	31	33,7	3,9	19.579.043	32,8	9,7
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	6	6,5	0,8	810.109	1,4	0,4
2.3.3. Empresas de Inserção	6	6,5	0,8	2.852.060	4,8	1,4
2.3.4. Ocupação de Desempregados	19	20,7	2,4	15.916.874	26,6	7,9
EIXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6	100,0	0,8	2.128.230	100,0	1,1
3.1. Assistência Técnica	6	100,0	0,8	2.128.230	100,0	1,1
Total do Programa	800	-	100,0	202.410.700	-	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30.06.2013).

Quadro 19. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/13)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Investimento/ /Custo total elegível (€)		Despesa Pública (€)		FSE (€)		Contrapartida Pública Nacional (€)	
	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	140.505.993	69,4	138.845.648	69,2	111.076.518	69,1	27.769.130	69,3
1.1. Qualificação Inicial	82.578.085	40,8	82.382.707	41,0	65.906.166	41,0	16.476.542	41,1
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	6.476.060	3,2	6.476.060	3,2	5.180.848	3,2	1.295.212	3,2
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	39.680.341	19,6	39.526.690	19,7	31.621.352	19,7	7.905.338	19,7
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	21.509.070	10,6	21.474.945	10,7	17.179.956	10,7	4.294.989	10,7
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	10.021.504	5,0	10.013.903	5,0	8.011.122	5,0	2.002.781	5,0
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	4.891.109	2,4	4.891.109	2,4	3.912.887	2,4	978.222	2,4
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	49.167.215	24,3	47.734.119	23,8	38.187.295	23,8	9.546.824	23,8
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	5.250.880	2,6	3.882.905	1,9	3.106.324	1,9	776.581	1,9
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	6.482.782	3,2	6.482.782	3,2	5.186.225	3,2	1.296.556	3,2
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	8.152.255	4,0	8.108.642	4,0	6.486.913	4,0	1.621.728	4,0
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	3.187.124	1,6	3.183.988	1,6	2.547.190	1,6	636.798	1,6
1.2.5. Formação de Adultos	15.934.451	7,9	15.926.080	7,9	12.740.864	7,9	3.185.216	8,0
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	9.128.857	4,5	9.118.857	4,5	7.295.085	4,5	1.823.771	4,6
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	1.030.866	0,5	1.030.866	0,5	824.693	0,5	206.173	0,5
1.3. Formação Avançada	8.760.694	4,3	8.728.822	4,3	6.983.058	4,3	1.745.764	4,4
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	237.268	0,1	237.268	0,1	189.814	0,1	47.454	0,1
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	8.432.364	4,2	8.432.364	4,2	6.745.891	4,2	1.686.473	4,2
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	91.062	0,0	59.190	0,0	47.352	0,0	11.838	0,0
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	59.776.476	29,5	59.776.476	29,8	47.821.181	29,8	11.955.295	29,9
2.1. Transição para a Vida Ativa	25.368.092	12,5	25.368.092	12,6	20.294.473	12,6	5.073.618	12,7
2.1.1. Estágios Profissionais	25.368.092	12,5	25.368.092	12,6	20.294.473	12,6	5.073.618	12,7
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	14.829.342	7,3	14.829.342	7,4	11.863.473	7,4	2.965.868	7,4
2.2.1. Apoios à Contratação	5.252.649	2,6	5.252.649	2,6	4.202.119	2,6	1.050.530	2,6
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	448.812	0,2	448.812	0,2	359.050	0,2	89.762	0,2
2.2.3. Prémios à Auto colocação	200.028	0,1	200.028	0,1	160.022	0,1	40.006	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	3.052.681	1,5	3.052.681	1,5	2.442.145	1,5	610.536	1,5
2.2.5. Formação/ Emprego	4.224.919	2,1	4.224.919	2,1	3.379.935	2,1	844.984	2,1
2.2.6. Clubes de Emprego	1.650.252	0,8	1.650.252	0,8	1.320.202	0,8	330.050	0,8
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	19.579.043	9,7	19.579.043	9,8	15.663.234	9,7	3.915.809	9,8
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	810.109	0,4	810.109	0,4	648.087	0,4	162.022	0,4
2.3.3. Empresas de Inserção	2.852.060	1,4	2.852.060	1,4	2.281.648	1,4	570.412	1,4
2.3.4. Ocupação de Desempregados	15.916.874	7,9	15.916.874	7,9	12.733.499	7,9	3.183.375	7,9
EIXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	2.128.230	1,1	2.128.230	1,1	1.808.996	1,1	319.235	0,8
3.1.1. Assistência Técnica	2.128.230	1,1	2.128.230	1,1	1.808.996	1,1	319.235	0,8
Total do Programa	202.410.700	100,0	200.750.355	100,0	160.706.695	100,0	40.043.660	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30.06.2013).

Quadro 20. Distribuição do Fundo Comunitário aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/13)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	FSE		Contrapartida Pública Nacional			
	Montante (€)	(%)	OSS		Outra	
			Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
EXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	111.076.518	69,1	19.300.049	100,0	8.469.080	40,8
1.1. Qualificação Inicial	65.906.166	41,0	10.380.774	53,8	6.095.768	29,4
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	5.180.848	3,2	603.843	3,1	691.369	3,3
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	31.621.352	19,7	5.648.856	29,3	2.256.482	10,9
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	17.179.956	10,7	2.459.814	12,7	1.835.175	8,8
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	8.011.122	5,0	1.531.140	7,9	471.641	2,3
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	3.912.887	2,4	137.121	0,7	841.101	4,1
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	38.187.295	23,8	7.173.510	37,2	2.373.312	11,4
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ /Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	3.106.324	1,9	766.301	4,0	10.280	0,0
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	5.186.225	3,2	642.995	3,3	653.561	3,2
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	6.486.913	4,0	1.621.728	8,4	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	2.547.190	1,6	582.700	3,0	54.097	0,3
1.2.5. Formação de Adultos	12.740.864	7,9	2.254.420	11,7	930.796	4,5
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	7.295.085	4,5	1.099.193	5,7	724.578	3,5
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	824.693	0,5	206.173	1,1	-	-
1.3. Formação Avançada	6.983.058	4,3	1.745.765	9,0	-	-
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	189.814	0,1	47.454	0,2	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	6.745.891	4,2	1.686.473	8,7	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	47.352	0,0	11.838	0,1	-	-
EXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	47.821.181	29,8	-	-	11.955.295	57,6
2.1. Transição para a Vida Ativa	20.294.473	12,6	-	-	5.073.618	24,5
2.1.1. Estágios Profissionais	20.294.473	12,6	-	-	5.073.618	24,5
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	11.863.473	7,4	-	-	2.965.868	14,3
2.2.1. Apoios à Contratação	4.202.119	2,6	-	-	1.050.530	5,1
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	359.050	0,2	-	-	89.762	0,4
2.2.3. Prémios à Auto colocação	160.022	0,1	-	-	40.006	0,2
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	2.442.145	1,5	-	-	610.536	2,9
2.2.5. Formação/ Emprego	3.379.935	2,1	-	-	844.984	4,1
2.2.6. Clubes de Emprego	1.320.202	0,8	-	-	330.050	1,6
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	15.663.234	9,7	-	-	3.915.809	18,9
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	648.087	0,4	-	-	162.022	0,8
2.3.3. Empresas de Inserção	2.281.648	1,4	-	-	570.412	2,7
2.3.4. Ocupação de Desempregados	12.733.499	7,9	-	-	3.183.375	15,3
EXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.808.996	1,1	-	-	319.235	1,5
3.1.1. Assistência Técnica	1.808.996	1,1	-	-	319.235	1,5
Total do Programa	160.706.695	100,0	19.300.049	100,0	20.743.610	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30.06.2013).

Quadro 21. Taxa de aprovação (*) de Cursos, Formandos e Alunos no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/13)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos	Formandos	Volume de Formação
1.1. Qualificação Inicial	96,3	95,9	95,6
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	97,8	97,6	97,9
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	97,0	97,2	97,4
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	94,6	93,8	92,7
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	97,4	95,0	94,5
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	100,0	100,0	100,0
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	88,2	90,2	93,5
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	90,2	88,5	91,6
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	86,3	86,3	83,6
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	89,3	90,1	89,6
1.2.5. Formação de Adultos	99,2	99,8	98,6
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	100,0	100,0
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	-	-	-
1.3. Formação Avançada	100,0	100,0	100,0
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	100,0	100,0	100,0
Total do Eixo Educação e Formação	90,2	91,0	95,2

(*) Aprovado/Solicitado em candidatura.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2013).

Quadro 22. Distribuição do volume de cursos e formandos aprovados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/13)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos		Formandos		Volume de Formação
	Nº	%	Nº	%	
1.1. Qualificação Inicial	807	25,7	14.298	15,1	17.758.266
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	45	1,4	735	0,8	902.767
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	289	9,2	5.764	6,1	6.548.583
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	347	11,0	5.363	5,7	6.543.349
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	37	1,2	1.219	1,3	1.890.765
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	89	2,8	1.217	1,3	1.872.802
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	2.334	74,2	80.497	84,9	4.514.120
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	406	12,9	9.902	10,4	458.708
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	1.274	40,5	34.647	36,5	945.197
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	-	-	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	533	16,9	17.478	18,4	442.554
1.2.5. Formação de Adultos	121	3,8	11.324	11,9	2.377.751
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	-	7.146	7,5	289.910
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	-	-	-	-	-
1.3. Formação Avançada	4	0,1	55	0,1	5.992
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	-	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	-	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	4	0,1	55	0,1	5.992
Total do Eixo Educação e Formação	3.145	100,0	94.850	100,0	22.278.378

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30.06.2013).

Quadro 23. Distribuição do volume de cursos e formandos solicitados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/13)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos		Formandos		Volume de Formação
	Nº	%	Nº	%	
1.1. Qualificação Inicial	838	24,0	14.902	14,3	18.570.370
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	46	1,3	753	0,7	922.117
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	298	8,5	5.930	5,7	6.720.217
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	367	10,5	5.719	5,5	7.054.849
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	38	1,1	1.283	1,2	2.000.385
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	89	2,6	1.217	1,2	1.872.802
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	2.645	75,9	89.227	85,6	4.825.574
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	450	12,9	11.184	10,7	500.695
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	1.476	42,3	40.143	38,5	1.130.142
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	0	0,0	0	0,0	0
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	597	17,1	19.403	18,6	493.656
1.2.5. Formação de Adultos	122	3,5	11.351	10,9	2.411.171
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	0	0,0	7.146	6,9	289.910
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	0	0,0	0	0,0	0
1.3. Formação Avançada	4	0,1	55	0,1	5.992
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	0	0,0	0	0,0	0
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	0	0,0	0	0,0	0
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	4	0,1	55	0,1	5.992
Total do Eixo Educação e Formação	3.487	100,0	104.184	100,0	23.401.936

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30.06.2013).

Quadro 24. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade (30/06/13)

Eixo Prioritário/Entidade	Projetos		Investimento Elegível		Financiamento Público			
	Nº	%	Montante (€)	%	FSE (€)	%	Contrapartida Pública Nacional (€)	%
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	702	87,8	140.505.993	69,4	111.076.518	69,1	27.769.130	69,3
Associação de Desenvolvimento Local	6	0,8	768.758	0,4	615.006	0,4	153.752	0,4
Associação de Municípios	4	0,5	55.867	0,0	44.694	0,0	11.173	0,0
Associações de Dinamização e Desenvolvimento Social	4	0,5	425.529	0,2	331.073	0,2	82.768	0,2
Autarquias Locais	10	1,3	1.080.099	0,5	864.079	0,5	216.020	0,5
Centro de Formação (não inclui CGP e CGD do IIEFP)	21	2,6	15.334.606	7,6	12.230.319	7,6	3.057.580	7,6
Cooperativa (inclui União de Cooperativas)	2	0,3	170.823	0,1	136.659	0,1	34.165	0,1
Empresa ou associação de empresas	103	12,9	14.371.291	7,1	11.039.780	6,9	2.759.945	6,9
Empresas ou outras entidades da Administração Local	2	0,3	201.024	0,1	74.535	0,0	18.634	0,0
Fundação	5	0,6	737.539	0,4	590.031	0,4	147.508	0,4
Instituição do Ensino Superior Universitário	7	0,9	1.814.814	0,9	1.451.852	0,9	362.963	0,9
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social (Inclui instituições equiparadas a IPSS e União das IPSS)	20	2,5	2.968.497	1,5	2.373.744	1,5	593.436	1,5
ME/Serviços Regionais do Ministério da Educação	20	2,5	4.621.502	2,3	3.697.201	2,3	924.300	2,3
Organização Patronal ou Empresarial	15	1,9	5.889.171	2,9	4.698.752	2,9	1.174.688	2,9
Organização Profissional	1	0,1	4.895	0,0	3.916	0,0	979	0,0
Organização Sindical	43	5,4	3.092.195	1,5	2.473.756	1,5	618.439	1,5
Outras Entidades não especificadas	164	20,5	23.806.238	11,8	18.475.969	11,5	4.618.992	11,5
Serviços da Administração Central (exceto IIEFP, serviços do M. Educação e do M. Saúde)	4	0,5	288.881	0,1	231.105	0,1	57.776	0,1
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	57	7,1	11.734.293	5,8	9.369.504	5,8	2.342.376	5,8
Tipo Escola	214	26,8	53.139.972	26,3	42.374.543	26,4	10.593.636	26,5
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	92	11,5	59.776.476	29,5	47.821.181	29,8	11.955.295	29,9
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	92	11,5	59.776.476	29,5	47.821.181	29,8	11.955.295	29,9
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6	0,8	2.128.230	1,1	1.808.996	1,1	319.235	0,8
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	6	0,8	2.128.230	1,1	1.808.996	1,1	319.235	0,8
Total do Programa	800	100,0	202.410.700	100,0	160.706.695	100,0	40.043.660	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30.06.2013).

Quadro 25. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo a CAE da entidade beneficiária (30/06/13)

Eixo Prioritário/CAE da entidade	Projetos		Investimento Elegível	
	Nº	%	Montante (€)	%
EIXO I- EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	702	87,8	140.505.993	69,4
15. Indústrias alimentares e de bebidas	2	0,3	340.286	0,2
35. Fabricação de outro material de transporte	2	0,3	176.562	0,1
45. Construção	1	0,1	22.115	0,0
52. Comércio reparação de bens pessoais e domésticos	9	1,1	259.123	0,1
55. Alojamento e restauração	23	2,9	1.232.809	0,6
60. Transportes terrestres transportes por oleodutos ou gasodutos	3	0,4	265.571	0,1
61. Transportes por água	1	0,1	43.558	0,0
63. Atividades anexas e auxiliares dos transportes agências de viagens e de turismo e de outras atividades de apoio turístico	3	0,4	223.007	0,1
64. Correios e telecomunicações	1	0,1	251.085	0,1
72. Atividades informáticas e conexas	3	0,4	403.609	0,2
73. Investigação e desenvolvimento	28	3,5	8.669.632	4,3
74. Outras atividades e serviços prestados principalmente às empresas	31	3,9	2.216.218	1,1
75. Administração pública, defesa, e segurança social	70	8,8	9.004.965	4,4
80. Educação	358	44,8	97.712.150	48,3
85. Saúde e ação social	13	1,6	864.347	0,4
91. Atividades associativas diversas, NE.	150	18,8	18.753.881	9,3
92. Atividades recreativas, culturais e desportivas	4	0,5	67.074	0,0
EIXO II- EMPREGO E COESÃO SOCIAL	92	11,5	59.776.476	29,5
75. Administração pública, defesa e segurança social	92	11,5	59.776.476	29,5
EIXO III- ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6	0,8	2.128.230	1,1
75. Administração pública, defesa e segurança social	3	0,4	1.466.806	0,7
80. Educação	3	0,4	661.424	0,3
Total do Programa	800	100,0	202.410.700	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30.06.2013).

Anexo IB - Execução

Quadro 26. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de Operação (30/06/13)

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível		
	Montante	% Eixo	% Total
EXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	80.107.904	100,0	65,8
1.1. Qualificação Inicial	44.764.756	55,9	36,8
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	3.678.286	4,6	3,0
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	24.435.938	30,5	20,1
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	11.377.830	14,2	9,4
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	3.168.603	4,0	2,6
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	2.104.100	2,6	1,7
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	29.986.133	37,4	24,6
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reversão/ Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	4.004.175	5,0	3,3
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	3.838.884	4,8	3,2
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	5.896.522	7,4	4,8
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	1.885.892	2,4	1,5
1.2.5. Formação de Adultos	9.603.238	12,0	7,9
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	3.801.744	4,7	3,1
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	955.678	1,2	0,8
1.3. Formação Avançada	5.357.014	6,7	4,4
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	163.450	0,2	0,1
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	5.135.799	6,4	4,2
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	57.765	0,1	0,0
EXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	39.812.016	100,0	32,7
2.1. Transição para a Vida Ativa	18.480.102	46,4	15,2
2.1.1. Estágios Profissionais	18.480.102	46,4	15,2
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	7.800.955	19,6	6,4
2.2.1. Apoios à Contratação	2.369.913	6,0	1,9
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	117.585	0,3	0,1
2.2.3. Prémios à Auto colocação	64.706	0,2	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	968.585	2,4	0,8
2.2.5. Formação/ Emprego	3.327.042	8,4	2,7
2.2.6. Clubes de Emprego	953.123	2,4	0,8
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	13.530.959	34,0	11,1
2.3.1 Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	372.120	0,9	0,3
2.3.3. Empresas de Inserção	1.913.675	4,8	1,6
2.3.4. Ocupação de Desempregados	11.245.164	28,2	9,2
EXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.750.883	100,0	1,4
3.1. Assistência Técnica	1.750.883	100,0	1,4
Total do Programa	121.670.803	-	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2013).

Quadro 27. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/13)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Investimento/ /Custo total elegível (€)		Despesa Pública (€)		FSE (€)		Contrapartida Pública Nacional (€)	
	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
Eixo I - Educação e Formação	80.107.904	65,8	78.689.151	65,4	62.951.321	65,4	15.737.830	65,7
1.1. Qualificação Inicial	44.764.756	36,8	44.618.507	37,1	35.694.806	37,1	8.923.701	37,2
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	3.678.286	3,0	3.678.286	3,1	2.942.629	3,1	735.657	3,1
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	24.435.938	20,1	24.307.143	20,2	19.445.714	20,2	4.861.429	20,3
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	11.377.830	9,4	11.371.573	9,5	9.097.258	9,4	2.274.315	9,5
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	3.168.603	2,6	3.157.406	2,6	2.525.925	2,6	631.481	2,6
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	2.104.100	1,7	2.104.100	1,7	1.683.280	1,7	420.820	1,8
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	29.986.133	24,6	28.734.847	23,9	22.987.877	23,9	5.746.969	24,0
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	4.004.175	3,3	2.822.729	2,3	2.258.183	2,3	564.546	2,4
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	3.838.884	3,2	3.838.884	3,2	3.071.108	3,2	767.777	3,2
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	5.896.522	4,8	5.860.336	4,9	4.688.268	4,9	1.172.067	4,9
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	1.885.892	1,5	1.885.192	1,6	1.508.153	1,6	377.038	1,6
1.2.5. Formação de Adultos	9.603.238	7,9	9.603.238	8,0	7.682.591	8,0	1.920.648	8,0
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	3.801.744	3,1	3.768.789	3,1	3.015.031	3,1	753.758	3,1
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	955.678	0,8	955.678	0,8	764.542	0,8	191.136	0,8
1.3. Formação Avançada	5.357.014	4,4	5.335.797	4,4	4.268.638	4,4	1.067.159	4,5
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	163.450	0,1	163.450	0,1	130.760	0,1	32.690	0,1
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	5.135.799	4,2	5.135.799	4,3	4.108.640	4,3	1.027.160	4,3
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	57.765	0,0	36.548	0,0	29.238	0,0	7.310	0,0
Eixo II – Emprego e Coesão Social	39.812.016	32,7	39.812.016	33,1	31.849.612	33,1	7.962.403	33,2
2.1. Transição para a Vida Ativa	18.480.102	15,2	18.480.102	15,4	14.784.081	15,4	3.696.020	15,4
2.1.1. Estágios Profissionais	18.480.102	15,2	18.480.102	15,4	14.784.081	15,4	3.696.020	15,4
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	7.800.955	6,4	7.800.955	6,5	6.240.764	6,5	1.560.191	6,5
2.2.1. Apoios à Contratação	2.369.913	1,9	2.369.913	2,0	1.895.931	2,0	473.983	2,0
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	117.585	0,1	117.585	0,1	94.068	0,1	23.517	0,1
2.2.3. Prémios à Auto colocação	64.706	0,1	64.706	0,1	51.765	0,1	12.941	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	968.585	0,8	968.585	0,8	774.868	0,8	193.717	0,8
2.2.5. Formação/ Emprego	3.327.042	2,7	3.327.042	2,8	2.661.634	2,8	665.408	2,8
2.2.6. Clubes de Emprego	953.123	0,8	953.123	0,8	762.498	0,8	190.625	0,8
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	13.530.959	11,1	13.530.959	11,3	10.824.767	11,2	2.706.192	11,3
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	372.120	0,3	372.120	0,3	297.696	0,3	74.424	0,3
2.3.3. Empresas de Inserção	1.913.675	1,6	1.913.675	1,6	1.530.940	1,6	382.735	1,6
2.3.4. Ocupação de Desempregados	11.245.164	9,2	11.245.164	9,4	8.996.131	9,3	2.249.033	9,4
Eixo III – Assistência Técnica	1.750.883	1,4	1.750.883	1,5	1.488.251	1,5	262.632	1,1
3.1. Assistência Técnica	1.750.883	1,4	1.750.883	1,5	1.488.251	1,5	262.632	1,1
Total do Programa	121.670.803	100,0	120.252.050	100,0	96.289.184	100,0	23.962.866	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30.06.2013).

Quadro 28. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade beneficiária (30/06/13)

Eixo Prioritário/Entidade	Investimento Elegível		Financiamento	
	Montante (€)	%	FSE (€)	%
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	80.107.904	65,8	62.951.321	65,4
Associação de Desenvolvimento Local	605.935	0,5	484.748	0,5
Associação de Municípios	38.180	0,0	30.544	0,0
Associações de Dinamização e Desenvolvimento Social	245.190	0,2	196.152	0,2
Autarquias Locais	584.413	0,5	467.530	0,5
Centro de Formação (não inclui CGP e CGD do IEFP)	7.246.667	6,0	5.781.042	6,0
Cooperativa (inclui União de Cooperativas)	15.820	0,0	12.656	0,0
Empresa ou associação de empresas	8.148.565	6,7	6.111.499	6,3
Empresas ou outras entidades da Administração Local	198.755	0,2	59.560	0,1
Fundação	481.456	0,4	385.165	0,4
Instituição do Ensino Superior Universitário	197.576	0,2	158.060	0,2
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social (Inclui instituições equiparadas a IPSS e União das IPSS)	2.045.275	1,7	1.633.183	1,7
ME/Serviços Regionais do Ministério da Educação	2.236.158	1,8	1.788.926	1,9
Organização Patronal ou Empresarial	4.317.451	3,5	3.442.130	3,6
Organização Profissional	4.895	0,0	3.916	0,0
Organização Sindical	1.709.131	1,4	1.367.304	1,4
Outras Entidades não especificadas	15.328.332	12,6	11.819.611	12,3
Serviços da Administração Central (exceto IEFP, serviços do M. Educação e do M. Saúde)	95.065	0,1	76.052	0,1
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	7.421.698	6,1	5.899.843	6,1
Tipo Escola	29.187.342	24,0	23.233.399	24,1
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	39.812.016	32,7	31.849.612	33,1
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	39.812.016	32,7	31.849.612	33,1
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.750.883	1,4	1.488.251	1,5
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	1.750.883	1,4	1.488.251	1,5
Total do Programa	121.670.803	100,0	96.289.184	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30.06.2013).

Anexo IC - Temas Prioritários

Quadro 29. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30/06/13)

Eixo Prioritário/Tema prioritário	Projetos			Investimento Elegível			FSE (€)		
	Nº	% Total	% Eixo	Montante (€)	% Total	% Eixo	Montante (€)	% Total	% Eixo
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	702	87,8	100,0	140.505.993	69,4	100,0	111.076.518	69,1	100,0
62 – Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas; formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança; promoção do empreendedorismo e da inovação	221	27,6	31,5	19.885.917	9,8	14,2	14.779.463	9,2	13,3
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	51	6,4	7,3	7.913.175	3,9	5,6	6.328.459	3,9	5,7
72 - Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação por forma a desenvolver a empregabilidade, melhorar a pertinência para o mercado de trabalho do ensino e formação inicial e profissional e atualizar continuamente as qualificações dos formadores, tendo em vista a inovação e uma economia baseada no conhecimento	81	10,1	11,5	4.217.990	2,1	3,0	3.371.883	2,1	3,0
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida, em especial através de ações destinadas a reduzir o abandono escolar prematuro e a segregação curricular baseada no sexo, e a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a qualidade dos mesmos	318	39,8	45,3	99.728.217	49,3	71,0	79.613.656	49,5	71,7
74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação, nomeadamente através de estudos de pós-graduação e da formação de investigadores, bem como de atividades em rede entre universidades, centros de investigação e empresas	31	3,9	4,4	8.760.694	4,3	6,2	6.983.058	4,3	6,3
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	92	11,5	100,0	59.776.476	29,5	100,0	47.821.181	29,8	100,0
66 - Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	52	6,5	56,5	50.962.561	25,2	85,3	40.770.049	25,4	85,3
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	28	3,5	30,4	5.151.746	2,5	8,6	4.121.397	2,6	8,6
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	12	1,5	13,0	3.662.169	1,8	6,1	2.929.735	1,8	6,1
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6	0,8	100,0	2.128.230	1,1	100,0	1.808.996	1,1	100,0
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	6	0,8	100,0	2.128.230	1,1	100,0	1.808.996	1,1	100,0
Total do Programa	800	100,0	-	202.410.700	100,0	-	160.706.695	100,0	-

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30.06.2013).

Quadro 30. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30/06/13)

Eixo Prioritário/Temas Prioritários	Investimento Elegível			FSE (€)			Taxa de Realização - Fundo
	Montante (€)	% Total	% Eixo	Montante (€)	% Total	% Eixo	(EX/AP)
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	80.107.904	65,8	100,0	62.951.321	65,4	100,0	56,7
62 – Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas; formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança; promoção do empreendedorismo e da inovação	13.739.581	11,3	17,2	10.017.559	10,4	15,9	67,8
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	4.385.335	3,6	5,5	3.508.268	3,6	5,6	55,4
72 - Conção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação por forma a desenvolver a empregabilidade, melhorar a pertinência para o mercado de trabalho do ensino e formação inicial e profissional e atualizar continuamente as qualificações dos formadores, tendo em vista a inovação e uma economia baseada no conhecimento	2.841.570	2,3	3,5	2.272.696	2,4	3,6	67,4
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida, em especial através de ações destinadas a reduzir o abandono escolar prematuro e a segregação curricular baseada no sexo, e a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a qualidade dos mesmos	53.784.404	44,2	67,1	42.884.160	44,5	68,1	53,9
74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação, nomeadamente através de estudos de pós-graduação e da formação de investigadores, bem como de atividades em rede entre universidades, centros de investigação e empresas	5.357.014	4,4	6,7	4.268.638	4,4	6,8	61,1
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	39.812.016	32,7	100,0	31.849.612	33,1	100,0	66,6
66 - Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	35.486.927	29,2	89,1	28.389.542	29,5	89,1	69,6
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	2.039.294	1,7	5,1	1.631.435	1,7	5,1	39,6
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	2.285.794	1,9	5,7	1.828.635	1,9	5,7	62,4
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.750.883	1,4	100,0	1.488.251	1,5	100,0	82,3
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	1.750.883	1,4	100,0	1.488.251	1,5	100,0	82,3
Total do Programa	121.670.803	100,0	-	96.289.184	100,0	-	59,9

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30.06.2013).

Anexo II. Projetos Rumos - Aprovações no 1º Semestre 2013

Área de Intervenção/Projeto	Entidade Beneficiária	Data de aprovação	Montante (€)
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	-	-	3.394.533
1.1. Qualificação Inicial	-	-	2.419.476
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	-	-	814.803
Cursos de Especialização Tecnológica	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	29-01-2013	814.803
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	-	-	1.604.673
Educação Especial e Reabilitação	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	30-05-2013	104.673
Educação Especial e Reabilitação	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	30-05-2013	1.500.000
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	-	-	975.057
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	-	-	975.057
Formação Profissional da Administração Pública	Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira	30-05-2013	14.558
Formação Profissional da Administração Pública	UGT - MADEIRA, UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES DA MADEIRA	30-05-2013	163.507
Formação Profissional da Administração Pública	Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira	30-05-2013	33.174
Formação Profissional da Administração Pública	SINDICATO NACIONAL DO CORPO DA GUARDA PRISIONAL	30-05-2013	26.419
Formação Profissional da Administração Pública	Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira	30-05-2013	20.852
Formação Profissional da Administração Pública	SINDICATO DOS FUNCIONARIOS JUDICIAIS	30-05-2013	18.124
Formação Profissional da Administração Pública	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	30-05-2013	291.757
Formação Profissional da Administração Pública	VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL -VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL	30-05-2013	82.860
Formação Profissional da Administração Pública	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	30-05-2013	94.129
Formação Profissional da Administração Pública	A.S.O.R.-ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS OFICIAIS DOS REGISTOS E NOTARIADO	30-05-2013	46.356
Formação Profissional da Administração Pública	Sindicato Independente dos Agentes da Polícia	30-05-2013	48.255
Formação Profissional da Administração Pública	MUNICÍPIO DO FUNCHAL	30-05-2013	73.500
Formação Profissional da Administração Pública	MUNICÍPIO DO FUNCHAL	30-05-2013	27.924
Formação Profissional da Administração Pública	Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP	30-05-2013	4.462
Formação Profissional da Administração Pública	Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP	30-05-2013	1.980
Formação Profissional da Administração Pública	MUNICÍPIO DO FUNCHAL	30-05-2013	13.600
Formação Profissional da Administração Pública	MUNICÍPIO DO FUNCHAL	30-05-2013	13.600
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	-	-	12.502.000
2.1. Transição para a Vida Ativa	-	-	4.351.694
2.1.1. Estágios Profissionais	-	-	4.351.694
Estágios Profissionais - Europa	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	29.374
Estágios Profissionais	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	3.206.284
Estágios Profissionais - Privados	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	1.116.035
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	-	-	4.127.996
2.2.1. Apoios à Contratação	-	-	2.550.179
Apoio à Contratação	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	2.550.179
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	-	-	36.806
Criação do Próprio Emprego	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	36.806
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	-	-	970.601
Iniciativas Locais de Emprego	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	970.601
2.2.5. Formação/Emprego	-	-	160.162

Área de Intervenção/Projeto	Entidade Beneficiária	Data de aprovação	Montante (€)
Formação / Emprego	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	160.162
2.2.6. Clubes de Emprego	-	-	410.248
Clubes de Emprego	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	292.172
UNIVAS	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	118.076
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	-	-	4.022.310
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	-	-	62.715
Vida e Trabalho	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	62.715
2.3.3. Empresas de Inserção	-	-	229.890
Empresas de Inserção	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	229.890
2.3.4. Ocupação de Desempregados	-	-	3.729.706
Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	1.442.786
Programa Ocupacional de Desempregados	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	1.707.969
Programa Ocupacional para Seniores	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29-01-2013	578.952

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30.06.2013).



Ficha Técnica

Título: Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

Edição: Instituto de Desenvolvimento Regional
Travessa do Cabido, nº 16
9000-715 Funchal
Tel.: (+351) 291 214 000 / Fax: (+351) 291 214 001

Data de Edição: Outubro de 2013

Informação disponível em www.idr.gov-madeira.pt

